

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VERA
AVISO DE CANCELAMENTO DE LOTES DO PREGÃO PRESENCIAL
032/2015

AVISO DE CANCELAMENTO DE LOTES DO PREGÃO PRESENCIAL
032/2015

CANCELAMENTO DOS LOTES 18, 19, 20, 21 E 22 DO PREGÃO PRESENCIAL 032/2015 LICITAÇÃO

O Município de Vera – MT, através de seu Pregoeiro Oficial torna Público para conhecimento dos interessados, que foram cancelados os LOTES 18, 19, 20, 21 e 22 do procedimento Licitatório Pregão Presencial 032/2015 – SRP 028/2015, em virtude de erro de formulação no Termo de Referência, portanto o pregoeiro declara **cancelados os LOTES 18, 19, 20, 21 e 22** do procedimento Licitatório Pregão Presencial 032/2015 – SRP 028/2015.

Maiores informações poderão ser obtidas junto a Comissão Permanente de Licitação, na Prefeitura Municipal em horário normal de expediente, das 07h00min às 17h00min e das 13h00min às 17h00min ou através do telefone (66) 3583-3100.

Vera – MT, 21 de Julho de 2015.

PABLO JUNIOR GONÇALES

Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA RICA

DECRETO N.º 54/2015

O Prefeito Municipal de Vila Rica, Estado do Mato Grosso, usando de suas atribuições legais e

Considerando, a competência e irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria salvo os casos de delegação e avocação legalmente admitidos,

Considerando, um órgão administrativo e seu titular poderão, se não houver impedimento legal, delegar parte da sua competência a outros órgãos ou titulares, ainda que estes não lhe sejam hierarquicamente subordinados quando for conveniente em razão de circunstâncias de índole técnica, social, econômica, jurídica ou territorial;

Considerando, que a função do chefe de gabinete executar tarefas correlatas com suas atribuições que lhe forem destinadas pelo Prefeito.

DECRETA

Art. 1º - Fica delegada ao Chefe de Gabinete as seguintes atribuições:

I - supervisionar os processos de licitação para aquisição e locação de bens, serviços e obras e para alienação de patrimônio municipal;

II - supervisionar, coordenar e assessorar o setor de convênios.

Parágrafo único: A responsabilidade em todas as esferas será do Chefe de Gabinete em relação às delegações feitas, ficando a Secretaria de Administração e Finanças exoneradas dessas responsabilidades enquanto vigor este decreto.

Art. 2º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal, em 20 de julho de 2015.

PORTARIA N.º 183/2015, DE 20 DE JULHO DE 2015

Luciano Marcos Alencar, Prefeito Municipal de Vila Rica, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º Converter a **LICENÇA PREMIO** em abono pecuniário, 80 (oitenta) dias referente ao período aquisitivo de **09/07/2004 a 09/07/2009 e 90 (noventa) dias** referente aos períodos aquisitivo de **09/07/2009 a 09/07/2014** do servidor **AGENOR PEREIRA ARRUDA** matrícula nº 007, lotado na Secretaria de Obras, no cargo de Operador de Máquina.

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

C U M P R A – S E

Gabinete do Prefeito Municipal.

Luciano Marcos Alencar

Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Prefeita Municipal de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, **Lucimar Sacre de Campos** no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei Orgânica do Município e determinações constantes na LRF – Lei Complementar nº 101/2000, convoca a população em geral, para apresentação e discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO/2016, através da realização de **Audiências Públicas**, nas datas e locais especificados:

DIA: 12/08/2015

LOCAL: Auditório da Câmara Municipal

BAIRRO: Água Limpa

HORÁRIO: 09h00min às 11h30min

DIA: 13/08/2015

LOCAL: Conferência da Igreja Nossa Senhora do Carmo

BAIRRO: Centro

HORÁRIO: 09h00min às 11h30min

DIA: 14/08/2015

LOCAL: CRAS – Centro de Referência da Assistência Social

BAIRRO: Cristo Rei

HORÁRIO: 09h00min às 11h30min

Paço Municipal Couto Magalhães, Praça dos Três Poderes em Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, 21 de julho de 2015

Lucimar **Sacre de Campos**

Prefeita Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VÁRZEA GRANDE
ATO N.º 156/2015

A Mesa Diretora da Câmara Municipal de Várzea Grande, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1.º - EXONERAR, do cargo em comissão Amílcar de Barros Silva, Coordenador Geral de Gabinete, do gabinete da vereadora Sumaia Leite de Almeida.

Art. 2.º - Este ato entra em vigor a partir desta data.

Gabinete da Presidência, 15 de Julho de 2015.

Vereador CALISTRO LEMES DO NASCIMENTO

Presidente

Vereador PEDRO PAULO TOLARES

1º Secretário



Segunda-Feira, 10 de Agosto de 2015, 16h19

VARZEA GRANDE

Prefeitura de Várzea Grande inicia audiências públicas sobre LDO 2016

REDAÇÃO

A prefeitura de Várzea Grande, por meio, da secretaria de Planejamento, inicia no dia 12 de agosto, as discussões para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) para o exercício 2016. Serão três encontros seguidos em pontos distintos da cidade para atrair o maior número de interessados e consequentemente, sugestões para o planejamento das ações no próximo ano. As discussões seguem nos dias 13 e 14, sempre a partir das 9h.

Assessoria



Prefeita Lucimar Campos promoverá uma série de audiências públicas para debater a Lei de Diretrizes Orçamentárias 2016

No dia 12 (quarta-feira), a LDO 2016 será apresentada no auditório da Câmara Municipal de Várzea Grande, das 9h às 11h30. No dia 13 (quinta-feira), as discussões serão realizadas na Conferência da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Centro, também das 9h às 11h30. Na sexta-feira, dia 14, a prévia da LDO 2016 será apresentada no Centro de Referência em Assistência Social (Cras), no bairro Cristo Rei, das 9h às 11h30.

Como explica o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, a LDO está esboçada de forma técnica. Mas as audiências públicas são feitas exatamente para que o orçamento público municipal possa ser melhor direcionado a partir das sugestões e demandas que forem sendo apresentadas pela população em cada um dos três encontros. “Cada secretaria irá pontuar suas considerações sobre a aplicação dos recursos públicos e é nesse momento que a população presente poderá opinar sobre a utilização deles. Todas as proposições da população podem ser consideradas e as que puderem ser adicionadas irão complementar a versão final da LDO, que será encaminhada à Câmara dos Vereadores. Esse é o momento de participar”, frisa o secretário.

A prévia do que será a LDO 2016, já esboçada pelos técnicos da Pasta, será apresentada para ser debatida e modificada onde for necessário. “É uma maneira de democratizar o orçamento como também cumprir os preceitos legais, já que por meio das audiências a população pode apontar necessidades e sugerir formas de aplicação dos recursos públicos”. A LDO tem de ser entregue para apreciação da Câmara dos Vereadores no dia 31 de agosto.

A projeção da equipe técnica da secretaria de Planejamento é de uma receita própria para 2016 R\$ 279,31 milhões, um incremento anual de pouco mais de R\$ 7,15 milhões. Como explica o secretário de Planejamento, a estimativa leva em conta a inflação oficial do país projetada em 9%, conforme o índice IPCA do IBGE. A receita de 2016 foi elaborada levando em consideração a arrecadação própria obtida no primeiro semestre de 2015, dividida por seis e multiplicada por 12 meses. “Temos um orçamento enxuto, calcado dentro da nossa realidade”, frisa o titular da Pasta.

Mesmo dentro de uma perspectiva “pé no chão”, setores importantes da administração pública seguem priorizados como educação, saúde e assistência social. No caso da educação, serão aplicados 25,24% da receita própria, como determina a Constituição Federal. Na saúde, o mínimo exigido é de 15%, no entanto, o esforço do Município é o de aplicar 18%, conforme o esboço da LDO.

Ainda como faz questão de destacar o secretário José Augusto, há um esforço fiscal da administração atual em reorganizar toda a máquina fazendária para melhorar e incrementar a arrecadação própria. “Por isso temos um orçamento modesto. Não sabemos ainda como será o ano de 2016, esperamos que haja excesso de arrecadação, ou seja, que nossa projeção seja surpreendida positivamente para que haja incremento de projetos em áreas que a prefeita Lucimar Sacre de Campos faz questão de atuar, como infraestrutura e assistência social”.

Como destaca ainda o gestor da Pasta, nesse momento a busca do equilíbrio fiscal é o norte da Prefeitura. “Temos de evitar cometer erros das administrações anteriores que operavam com déficit e só vamos ter êxito se executarmos uma política fiscal de austeridade, enxugando o que for possível no orçamento, obviamente sem prejudicar a condução da máquina pública mantendo aquecidas as áreas de educação, saúde e assistência social”.

Sobre a crise da economia brasileira, José Augusto destaca que esse momento de incertezas e pressão inflacionária não afeta a arrecadação do Município de maneira frontal. “Nós somos responsáveis pela condução do nosso orçamento. A crise vai dificultar algumas ações, mas com o esforço que a atual gestão está fazendo no sentido de tornar Várzea Grande uma cidade prestadora de serviços, vamos aquecer a economia local, a receita própria e aumentar a arrecadação”.

Antes do início das audiências, toda a equipe de secretariado participou de um encontro com a prefeita Lucimar Sacre de Campos, no qual apresentaram suas propostas de ações e de metas para o próximo exercício. “A prefeita quis conhecer detalhes do planejamento de cada Pasta para inserir novos projetos para serem executados no próximo ano ou até mesmo para enxugar gastos e remanejar recursos”, explica o secretário de Governo, Juarez Toledo Pizza. Esse será o primeiro orçamento elaborado pela atual gestão.

Como reforça o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), está atento à qualidade dos gastos feitos pelo serviço público. “Por isso, o planejamento orçamentário tem de conter metas e prazos para sua conclusão”.

Para a elaboração da LDO 2016, a secretaria de Planejamento teve um cuidado a mais, o de ampliar a divulgação das datas das audiências públicas com o propósito de reunir o maior número de pessoas para debater as necessidades da cidade. Todos os 11 Conselhos em atividade na cidade tiveram seus representantes convocados, bem como os integrantes da gestão pública municipal, órgãos fiscalizadores, Ministério Público e sociedade civil organizada, além de líderes comunitários e demais autoridades de Poderes Constituídos.

PDI

Como lembrou o secretário de Planejamento, a LDO de Várzea Grande segue sendo elaborada com bases no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI é um programa instituído pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT) com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos, fomentando a adoção de um modelo de administração pública para trazer resultados à sociedade. “O planejamento das ações, de curto, médio e longo prazos, bem como metas, prazos e as iniciativas para alcançá-lo, serão a mola-mestra para as futuras gestões. O PDI chegou para ficar e todas as secretarias têm de se estruturar para criar seu planejamento e o melhor, executá-lo”.

Fonte: **HiperNotícias**

Visite o website: <http://www.hipernoticias.com.br>

Notícias / Política MT

VG realiza audiências públicas para discutir LDO e ter mecanismos para promover ajustes

Da Redação - Ronaldo Pacheco

Depois de conseguir a prorrogação legal do debate, a Prefeitura de Várzea Grande finalmente inicia nesta quarta-feira (12) as discussões para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) para o exercício 2016. Serão três encontros seguidos em pontos distintos da cidade para atrair o maior número de interessados e consequentemente, sugestões para o planejamento das ações no próximo ano. As discussões seguem nos dias 13 e 14, sempre a partir das 9h. A LDO vai permitir promover os ajustes necessários na máquina administrativa de Várzea Grande.

No dia 12 (quarta-feira), a LDO 2016 será apresentada no auditório da Câmara Municipal de Várzea Grande, das 9h às 11h30. No dia 13 (quinta-feira), as discussões serão realizadas na Conferência da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Centro, também das 9h às 11h30. Na sexta-feira, dia 14, a prévia da LDO 2016 será apresentada no Centro de Referência em Assistência Social (Cras), no bairro Cristo Rei, das 9h às 11h30.

Como explica o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, a LDO está esboçada de forma técnica. Mas as audiências públicas são feitas exatamente para que o orçamento público municipal possa ser melhor direcionado a partir das sugestões e demandas que forem sendo apresentadas pela população em cada um dos três encontros. "Cada secretaria irá pontuar suas considerações sobre a aplicação dos recursos públicos e é nesse momento que a população presente poderá opinar sobre a utilização deles. Todas as proposições da população podem ser consideradas e as que puderem ser adicionadas irão complementar a versão final da LDO, que será encaminhada à Câmara dos Vereadores. Esse é o momento de participar", frisa o secretário.

A prévia do que será a LDO 2016, já esboçada pelos técnicos da Pasta, será apresentada para ser debatida e modificada onde for necessário. "É uma maneira de democratizar o orçamento como também cumprir os preceitos legais, já que por meio das audiências a população pode apontar necessidades e sugerir formas de aplicação dos recursos públicos". A LDO tem de ser entregue para apreciação da Câmara dos Vereadores no dia 31 de agosto.

A projeção da equipe técnica da secretaria de Planejamento é de uma receita própria para 2016 R\$ 279,31 milhões, um incremento anual de pouco mais de R\$ 7,15 milhões. Como explica o secretário de Planejamento, a estimativa leva em conta a inflação oficial do país projetada em 9%, conforme o índice IPCA do IBGE. A receita de 2016 foi elaborada levando em consideração a arrecadação própria obtida no primeiro semestre de 2015, dividida por seis e multiplicada por 12 meses. "Temos um orçamento enxuto, calcado dentro da nossa realidade", frisa o titular da Pasta.

Mesmo dentro de uma perspectiva "pé no chão", setores importantes da administração pública seguem priorizados como educação, saúde e assistência social. No caso da educação, serão aplicados 25,24% da receita própria, como determina a Constituição Federal. Na saúde, o mínimo exigido é de 15%, no entanto, o esforço do Município é o de aplicar 18%, conforme o esboço da LDO.

Ainda como faz questão de destacar o secretário José Augusto, há um esforço fiscal da administração atual em reorganizar toda a máquina fazendária para melhorar e

incrementar a arrecadação própria. “Por isso temos um orçamento modesto. Não sabemos ainda como será o ano de 2016, esperamos que haja excesso de arrecadação, ou seja, que nossa projeção seja surpreendida positivamente para que haja incremento de projetos em áreas que a prefeita Lucimar Sacre de Campos faz questão de atuar, como infraestrutura e assistência social”.

Como destaca ainda o gestor da Pasta, nesse momento a busca do equilíbrio fiscal é o norte da Prefeitura. “Temos de evitar cometer erros das administrações anteriores que operavam com déficit e só vamos ter êxito se executarmos uma política fiscal de austeridade, enxugando o que for possível no orçamento, obviamente sem prejudicar a condução da máquina pública mantendo aquecidas as áreas de educação, saúde e assistência social”.

Sobre a crise da economia brasileira, José Augusto destaca que esse momento de incertezas e pressão inflacionária não afeta a arrecadação do Município de maneira frontal. “Nós somos responsáveis pela condução do nosso orçamento. A crise vai dificultar algumas ações, mas com o esforço que a atual gestão está fazendo no sentido de tornar Várzea Grande uma cidade prestadora de serviços, vamos aquecer a economia local, a receita própria e aumentar a arrecadação”.

Antes do início das audiências, toda a equipe de secretariado participou de um encontro com a prefeita Lucimar Sacre de Campos, no qual apresentaram suas propostas de ações e de metas para o próximo exercício. “A prefeita quis conhecer detalhes do planejamento de cada Pasta para inserir novos projetos para serem executados no próximo ano ou até mesmo para enxugar gastos e remanejar recursos”, explica o secretário de Governo, Juarez Toledo Pizza. Esse será o primeiro orçamento elaborado pela atual gestão.

Como reforça o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), está atento à qualidade dos gastos feitos pelo serviço público. “Por isso, o planejamento orçamentário tem de conter metas e prazos para sua conclusão”.

Para a elaboração da LDO 2016, a secretaria de Planejamento teve um cuidado a mais, o de ampliar a divulgação das datas das audiências públicas com o propósito de reunir o maior número de pessoas para debater as necessidades da cidade. Todos os 11 Conselhos em atividade na cidade tiveram seus representantes convocados, bem como os integrantes da gestão pública municipal, órgãos fiscalizadores, Ministério Público e sociedade civil organizada, além de líderes comunitários e demais autoridades de Poderes Constituídos.

PDI – Como lembrou o secretário de Planejamento, a LDO de Várzea Grande segue sendo elaborada com bases no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI é um programa instituído pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT) com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos, fomentando a adoção de um modelo de administração pública para trazer resultados à sociedade. “O planejamento das ações, de curto, médio e longo prazos, bem como metas, prazos e as iniciativas para alcançá-lo, serão a mola-mestra para as futuras gestões. O PDI chegou para ficar e todas as secretarias têm de se estruturar para criar seu planejamento e o melhor, executá-lo”, argumentou José Augusto.

Domingo, 09 de agosto de 2015, 16h36


ORÇAMENTO

Várzea Grande começa a debater LDO na quarta-feira

Serão realizadas três audiências públicas no dia 12

DIÁRIO DE CUIABÁ

Bruno Cidade/MidiaNews

Clique para ampliar 



A prefeita Lucimar Campos, que determinou audiências públicas

O aprofundamento de uma crise política como a vivida por Várzea Grande que acabou na cassação do ex-prefeito Wallace Guimarães (PMDB) e a ascensão da atual prefeita Lucimar Campos (DEM), acaba impondo ao município uma série de consequências e atrasos, como a não votação da Lei de Diretrizes Orçamentária – LDO que deveria ter acontecido no primeiro semestre deste ano.

No próximo dia 12, por ordem da prefeita, serão realizadas três audiências públicas, para se discutir as regras da LDO que definirá posteriormente a Lei Orçamentária Anual – LOA de 2016.

Com uma estimativa de R\$ 930,4 milhões, dos quais R\$ 279 milhões são de recursos próprios e o restante de transferências constitucionais, os valores são reforçados pelas verbas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, que prevê obras de saneamento básico, pavimentação asfáltica, habitação entre outras obras estruturantes.

O problema é que o PAC de Várzea Grande, assim como de Cuiabá, acabou sendo alvo de operações da Polícia Federal e da Justiça Federal que protelaram sua execução e só não foram perdidos, por causa de uma série de ações políticas que resguardaram os recursos, até hoje não aplicados e usados em benefício da população local que tem índices de desenvolvimento humano negativos.

“Chegou-se a um quadro de descaso que não resta outra opção a não ser chamar a população e debater, discutir o que é melhor para resgatar a credibilidade de Várzea Grande”, disse a prefeita Lucimar Campos que assegurou interferir na LDO e na LOA, apenas, no sentido, de reforçar os recursos das áreas essenciais, como saúde que será elevado para R\$ 131,9 milhões; Educação com R\$ 148,1 milhões e obras no valor de R\$ 481 milhões, mas com os valores do PAC que precisa sair do papel e se tornar benefícios para a população.

O secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, pondera que a proposta orçamentária é “pé no chão”, ou seja, dentro da realidade econômica do município e do país, sem ilações que inflam o valor das receitas que depois não se realizam e acaba muito mais prejudicando o município do que ajudando.

A projeção da equipe técnica da secretaria de Planejamento é de uma receita própria para 2016 de R\$ 279,31 milhões com um incremento anual de pouco mais de R\$ 7,15 milhões.

Mesmo dentro de uma perspectiva “pé no chão”, setores importantes da administração pública seguem priorizados como educação, saúde e assistência social. No caso da educação, serão aplicados 25,24% da receita própria, como determina a Constituição Federal. Na saúde, o mínimo exigido é de 15%, o esforço do município é o de aplicar 18%. (M.L)

Fonte: **Midia News**

Visite o website:

Planejamento inicia discussões do orçamento 2016 com audiências públicas



Audiências públicas começam no dia 12 de agosto. Encontros serão realizados em três pontos distintos de Várzea Grande nessa semana

A prefeitura de Várzea Grande, por meio, da secretaria de Planejamento, inicia no dia 12 de agosto, as discussões para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) para o exercício 2016. Serão três encontros seguidos em pontos distintos da cidade

para atrair o maior número de interessados e conseqüentemente, sugestões para o planejamento das ações no próximo ano. As discussões seguem nos dias 13 e 14, sempre a partir das 9h.

No dia 12 (quarta-feira), a LDO 2016 será apresentada no auditório da Câmara Municipal de Várzea Grande, das 9h às 11h30. No dia 13 (quinta-feira), as discussões serão realizadas na Conferência da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Centro, também das 9h às 11h30. Na sexta-feira, dia 14, a prévia da LDO 2016 será apresentada no Centro de Referência em Assistência Social (Cras), no bairro Cristo Rei, das 9h às 11h30.

Como explica o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, a LDO está esboçada de forma técnica. Mas as audiências públicas são feitas exatamente para que o orçamento público municipal possa ser melhor direcionado a partir das sugestões e demandas que forem sendo apresentadas pela população em cada um dos três encontros. “Cada secretaria irá pontuar suas considerações sobre a aplicação dos recursos públicos e é nesse momento que a população presente poderá opinar sobre a utilização deles. Todas as proposições da população podem ser consideradas e as que puderem ser adicionadas irão complementar a versão final da LDO, que será encaminhada à Câmara dos Vereadores. Esse é o momento de participar”, frisa o secretário.

A prévia do que será a LDO 2016, já esboçada pelos técnicos da Pasta, será apresentada para ser debatida e modificada onde for necessário. “É uma maneira de democratizar o orçamento como também cumprir os preceitos legais, já que por meio das audiências a população pode apontar necessidades e sugerir formas de aplicação dos recursos públicos”. A LDO tem de ser entregue para apreciação da Câmara dos Vereadores no dia 31 de agosto.

A projeção da equipe técnica da secretaria de Planejamento é de uma receita própria para 2016 R\$ 279,31 milhões, um incremento anual de pouco mais de R\$ 7,15 milhões. Como explica o secretário de Planejamento, a estimativa leva em conta a inflação oficial do país projetada em 9%, conforme o índice IPCA do IBGE. A receita de 2016 foi elaborada levando em consideração a arrecadação própria obtida no primeiro semestre de 2015, dividida por seis e multiplicada por 12 meses. “Temos um orçamento enxuto, calcado dentro da nossa realidade”, frisa o titular da Pasta.

Mesmo dentro de uma perspectiva “pé no chão”, setores importantes da administração pública seguem priorizados como educação, saúde e assistência social. No caso da educação, serão aplicados 25,24% da receita própria, como determina a Constituição Federal. Na saúde, o mínimo exigido é de 15%, no entanto, o esforço do Município é o de aplicar 18%, conforme o esboço da LDO.

Ainda como faz questão de destacar o secretário José Augusto, há um esforço fiscal da administração atual em reorganizar toda a máquina fazendária para melhorar e incrementar a arrecadação própria. “Por isso temos um orçamento modesto. Não sabemos ainda como será o ano de 2016, esperamos que haja excesso de arrecadação, ou seja, que nossa projeção seja surpreendida positivamente para que haja incremento de projetos em áreas que a prefeita Lucimar Sacre de Campos faz questão de atuar, como infraestrutura e assistência social”.

Como destaca ainda o gestor da Pasta, nesse momento a busca do equilíbrio fiscal é o norte da Prefeitura. “Temos de evitar cometer erros das administrações anteriores que operavam com déficit e só vamos ter êxito se executarmos uma política fiscal de austeridade, enxugando o que for possível no orçamento, obviamente sem prejudicar a condução da máquina pública mantendo aquecidas as áreas de educação, saúde e assistência social”.

Sobre a crise da economia brasileira, José Augusto destaca que esse momento de incertezas e pressão inflacionária não afeta a arrecadação do Município de maneira frontal. “Nós somos responsáveis pela condução do nosso orçamento. A crise vai dificultar algumas ações, mas com o esforço que a atual gestão está fazendo no sentido de tornar Várzea Grande uma cidade prestadora de serviços, vamos aquecer a economia local, a receita própria e aumentar a arrecadação”.

Antes do início das audiências, toda a equipe de secretariado participou de um encontro com a prefeita Lucimar Sacre de Campos, no qual apresentaram suas propostas de ações e de metas para o próximo exercício. “A prefeita quis conhecer detalhes do planejamento de cada Pasta para inserir novos projetos para serem executados no próximo ano ou até mesmo para enxugar gastos e remanejar recursos”, explica o secretário de Governo, Juarez Toledo Pizza. Esse será o primeiro orçamento elaborado pela atual gestão.

Como reforça o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), está atento à qualidade dos gastos feitos pelo serviço público. “Por isso, o planejamento orçamentário tem de conter metas e prazos para sua conclusão”.

Para a elaboração da LDO 2016, a secretaria de Planejamento teve um cuidado a mais, o de ampliar a divulgação das datas das audiências públicas com o propósito de reunir o maior número de pessoas para debater as necessidades da cidade. Todos os 11 Conselhos em atividade na cidade tiveram seus representantes convocados, bem como os integrantes da gestão pública municipal, órgãos fiscalizadores, Ministério Público e sociedade civil organizada, além de líderes comunitários e demais autoridades de Poderes Constituídos.

PDI – Como lembrou o secretário de Planejamento, a LDO de Várzea Grande segue sendo elaborada com bases no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI é um programa instituído pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT) com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos, fomentando a adoção de um modelo de administração pública para trazer resultados à sociedade. “O planejamento das ações, de curto, médio e longo prazos, bem como metas, prazos e as iniciativas para alcançá-lo, serão a mola-mestra para as futuras gestões. O PDI chegou para ficar e todas as secretarias têm de se estruturar para criar seu planejamento e o melhor, executá-lo”.

CIDADE

Várzea Grande inicia discussões do orçamento 2016 com audiências públicas

10/08/2015 | 23h30m | por: **Redação TA c/ assessoria**

A prefeitura de Várzea Grande, por meio, da secretaria de Planejamento, inicia no dia 12 de agosto, as discussões para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) para o exercício 2016. Serão três encontros seguidos em pontos distintos da cidade para atrair o maior número de interessados e consequentemente, sugestões para o planejamento das ações no próximo ano. As discussões seguem nos dias 13 e 14, sempre a partir das 9h.

No dia 12 (quarta-feira), a LDO 2016 será apresentada no auditório da Câmara Municipal de Várzea Grande, das 9h às 11h30. No dia 13 (quinta-feira), as discussões serão realizadas na Conferência da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Centro, também das 9h às 11h30. Na sexta-feira, dia 14, a prévia da LDO 2016 será apresentada no Centro de Referência em Assistência Social (Cras), no bairro Cristo Rei, das 9h às 11h30.



Audiências públicas começam no dia 12 de agosto. Encontros serão realizados em três pontos distintos de Várzea Grande

Como explica o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, a LDO está esboçada de forma técnica. Mas as audiências públicas são feitas exatamente para que o orçamento público municipal possa ser melhor direcionado a partir das sugestões e demandas que forem sendo apresentadas pela população em cada um dos três encontros. "Cada secretaria irá pontuar suas considerações sobre a aplicação dos recursos públicos e é nesse momento que a população presente poderá opinar sobre a utilização deles. Todas as proposições da população podem ser consideradas e as que puderem ser adicionadas irão complementar a versão final da LDO, que será encaminhada à Câmara dos Vereadores. Esse é o momento de participar", frisa o secretário.

A prévia do que será a LDO 2016, já esboçada pelos técnicos da Pasta, será apresentada para ser debatida e modificada onde for necessário. "É uma maneira de democratizar o orçamento como também cumprir os preceitos legais, já que por meio das audiências a população pode apontar necessidades e sugerir formas de aplicação dos recursos públicos". A LDO tem de ser entregue para apreciação da Câmara dos Vereadores no dia 31 de agosto.

A projeção da equipe técnica da secretaria de Planejamento é de uma receita própria para 2016 R\$ 279,31 milhões, um incremento anual de pouco mais de R\$ 7,15 milhões. Como explica o secretário de Planejamento, a estimativa leva em conta a inflação oficial do país projetada em 9%, conforme o índice IPCA do IBGE. A receita de 2016 foi elaborada levando em consideração a arrecadação própria obtida no primeiro semestre de 2015, dividida por seis e multiplicada por 12 meses. "Temos um orçamento enxuto, calcado dentro da nossa realidade", frisa o titular da Pasta.

Mesmo dentro de uma perspectiva "pé no chão", setores importantes da administração pública seguem prioritizados como educação, saúde e assistência social. No caso da educação, serão aplicados 25,24% da receita própria, como determina a Constituição Federal. Na saúde,

o mínimo exigido é de 15%, no entanto, o esforço do Município é o de aplicar 18%, conforme o esboço da LDO.

Ainda como faz questão de destacar o secretário José Augusto, há um esforço fiscal da administração atual em reorganizar toda a máquina fazendária para melhorar e incrementar a arrecadação própria. “Por isso temos um orçamento modesto. Não sabemos ainda como será o ano de 2016, esperamos que haja excesso de arrecadação, ou seja, que nossa projeção seja surpreendida positivamente para que haja incremento de projetos em áreas que a prefeita Lucimar Sacre de Campos faz questão de atuar, como infraestrutura e assistência social”.

Como destaca ainda o gestor da Pasta, nesse momento a busca do equilíbrio fiscal é o norte da Prefeitura. “Temos de evitar cometer erros das administrações anteriores que operavam com déficit e só vamos ter êxito se executarmos uma política fiscal de austeridade, enxugando o que for possível no orçamento, obviamente sem prejudicar a condução da máquina pública mantendo aquecidas as áreas de educação, saúde e assistência social”.

Sobre a crise da economia brasileira, José Augusto destaca que esse momento de incertezas e pressão inflacionária não afeta a arrecadação do Município de maneira frontal. “Nós somos responsáveis pela condução do nosso orçamento. A crise vai dificultar algumas ações, mas com o esforço que a atual gestão está fazendo no sentido de tornar Várzea Grande uma cidade prestadora de serviços, vamos aquecer a economia local, a receita própria e aumentar a arrecadação”.

Antes do início das audiências, toda a equipe de secretariado participou de um encontro com a prefeita Lucimar Sacre de Campos, no qual apresentaram suas propostas de ações e de metas para o próximo exercício. “A prefeita quis conhecer detalhes do planejamento de cada Pasta para inserir novos projetos para serem executados no próximo ano ou até mesmo para enxugar gastos e remanejar recursos”, explica o secretário de Governo, Juarez Toledo Pizza. Esse será o primeiro orçamento elaborado pela atual gestão.

Como reforça o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), está atento à qualidade dos gastos feitos pelo serviço público. “Por isso, o planejamento orçamentário tem de conter metas e prazos para sua conclusão”.

Para a elaboração da LDO 2016, a secretaria de Planejamento teve um cuidado a mais, o de ampliar a divulgação das datas das audiências públicas com o propósito de reunir o maior número de pessoas para debater as necessidades da cidade. Todos os 11 Conselhos em atividade na cidade tiveram seus representantes convocados, bem como os integrantes da gestão pública municipal, órgãos fiscalizadores, Ministério Público e sociedade civil organizada, além de líderes comunitários e demais autoridades de Poderes Constituídos.

PDI – Como lembrou o secretário de Planejamento, a LDO de Várzea Grande segue sendo elaborada com bases no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI é um programa instituído pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT) com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos, fomentando a adoção de um modelo de administração pública para trazer resultados à sociedade.

“O planejamento das ações, de curto, médio e longo prazos, bem como metas, prazos e as iniciativas para alcançá-lo, serão a mola-

mestra para as futuras gestões. O PDI chegou para ficar e todas as secretarias têm de se estruturar para criar seu planejamento e o melhor, executá-lo”.

Por: Redação TA c/ assessoria

Notícias

Prefeitura de VG inicia discussão para elaborar LDO/2016

Publicado em 10/08/2015 as 10h51



A Prefeitura de Várzea Grande, por meio, da Secretaria de Planejamento, inicia na quarta-feira (12.08), as discussões para elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentária (LDO) para o exercício 2016. Serão três encontros seguidos em pontos distintos da cidade para atrair o maior número de interessados e consequentemente, sugestões para o planejamento das ações no próximo ano. As discussões seguem nos dias 13 e 14, sempre a partir das 9h.

No dia 12 (quarta-feira), a LDO 2016 será apresentada no auditório da Câmara Municipal de Várzea Grande, das 9h às 11h30. No dia 13 (quinta-feira), as discussões serão realizadas na Conferência da Igreja Nossa Senhora do Carmo, no Centro, também das 9h às 11h30. Na sexta-feira, dia 14, a prévia da LDO 2016 será apresentada no Centro de Referência em Assistência Social (Cras), no bairro Cristo Rei, das 9h às 11h30.

Como explica o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, a LDO está esboçada de forma técnica. Mas as audiências públicas são feitas exatamente para que o orçamento público municipal possa ser melhor direcionado a partir das sugestões e demandas que forem sendo apresentadas pela população em cada um dos três encontros. “Cada Secretaria irá pontuar suas considerações sobre a aplicação dos recursos públicos e é nesse momento que a população presente poderá opinar sobre a utilização deles. Todas as proposições da população podem ser consideradas e as que puderem ser adicionadas irão complementar a versão final da LDO, que será encaminhada à Câmara dos Vereadores. Esse é o momento de participar”, frisa o secretário.

A prévia do que será a LDO 2016, já esboçada pelos técnicos da Pasta, será apresentada para ser debatida e modificada onde for necessário. “É uma maneira de democratizar o orçamento como também cumprir os preceitos legais, já que por meio das audiências a população pode apontar necessidades e sugerir formas de aplicação dos recursos públicos”. A LDO tem de ser entregue para apreciação da Câmara dos Vereadores no dia 31 de agosto.

A projeção da equipe técnica da secretaria de Planejamento é de uma receita própria para 2016 R\$ 279,31 milhões, um incremento anual de pouco mais de R\$ 7,15 milhões. Como explica o secretário de Planejamento, a estimativa leva em conta a inflação oficial do país projetada em 9%, conforme o índice IPCA do IBGE. A receita de 2016 foi elaborada levando em consideração a arrecadação própria obtida no primeiro semestre de 2015, dividida por seis e multiplicada por 12 meses. “Temos um orçamento enxuto, calcado dentro da nossa realidade”, frisa o titular da Pasta.

Mesmo dentro de uma perspectiva “pé no chão”, setores importantes da administração pública seguem priorizados como educação, saúde e assistência social. No caso da educação, serão aplicados 25,24% da receita própria, como determina a Constituição Federal. Na saúde, o mínimo exigido é de 15%, no entanto, o esforço do Município é o de aplicar 18%, conforme o esboço da LDO.

Como reforça o secretário de Planejamento, José Augusto de Moraes, órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado (TCE), está atento à qualidade dos gastos feitos pelo serviço público. “Por isso, o planejamento orçamentário tem de conter metas e prazos para sua conclusão”.

Para a elaboração da LDO 2016, a secretaria de Planejamento teve um cuidado a mais, o de ampliar a divulgação das datas das audiências públicas com o propósito de reunir o maior número de pessoas para debater as necessidades da cidade. Todos os 11 Conselhos em atividade na cidade tiveram seus representantes convocados, bem como os integrantes da gestão pública municipal, órgãos fiscalizadores, Ministério Público e sociedade civil organizada, além de líderes comunitários e demais autoridades de Poderes Constituídos.

PDI – Como lembrou o secretário de Planejamento, a LDO de Várzea Grande segue sendo elaborada com bases no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PDI é um programa instituído pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE/MT) com o objetivo de contribuir para a melhoria da eficiência dos serviços públicos, fomentando a adoção de um modelo de administração pública para trazer resultados à sociedade. “O planejamento das ações, de curto, médio e longo prazos, bem como metas, prazos e as iniciativas para alcançá-lo, serão a mola-mestra para as futuras gestões. O PDI chegou para ficar e todas as secretarias têm de se estruturar para criar seu planejamento e o melhor, executá-lo”.

Fonte: Redação com Secom/VG